

MUDAS DE CRISTO

escrito por cafecomdeus | 11 de julho de 2020

Há mais de 20 anos, morando em casas e chácaras, desenvolvi o gosto por plantas e jardinagem.

Experimentei plantar vários tipos de sementes e vi que cada uma destas tem suas particularidades quanto ao tipo de semeadura, muda, transplante, cuidados até que cumpra seu ciclo vital. Muitas árvores dão flores e frutos com ou sem sementes. Cada uma tem modo próprio de se reproduzir; algumas em curtíssimo tempo, outros, anos de espera até darem sua primeira produção de flores e frutos. Há plantas que não se reproduzem através de sementes, mas através de estaquia como pés de umbu, seriguela. A vantagem dessa técnica é que não precisam de tanto tempo para darem seus primeiros frutos. Um pé de jabuticaba leva cerca de 15 a 20 anos para frutificar, se for resultante de uma semente germinada. Já uma muda feita por estaquia de um galho que já frutificou, é possível colher frutos desta em apenas um ano.

Atualmente, estou fazendo estaquia de Sabugueiro e através disto, aprendi grande lição. Depois de várias tentativas e semanas e uns dois ou 3 meses de espera, na ânsia de ver brotar os primeiros brotos, vendo aqueles gravetos secos, desistia de regar, arrancava essas mudas e as jogava no lixo. De uns tempos para cá, percebi que aqueles gravetos, apesar de secos, não estavam mortos como pareciam, mas na ponta enterrada surgiam pequenas radículas vivas e que aquilo poderia ser o resultado positivo da longa espera e dedicação regando o que não tinha vida aparente. Criei ânimo e, com determinação, continuei regando por semanas e mais semana até que vi surgir nova plantinha de onde não parecia mais haver vida. Com isso, não pude degustar o gostinho da vitória como até descobri uma possível nova fonte de renda.

Há uns 8 anos, morando numa chácara com imenso jardim, percebi

que uma certa Tangerineira estava triste, dando poucos frutos. Apesar de serem bastante azedas, resolvi limpar o terreno ao redor dela para que pudesse eliminar o sufoco que a grama Batatais lhe fazia, roubando-lhe a força e o vigor, a impedir-lhe de fazer sua função básica que é dar frutos, segundo sua espécie. Quanto mais limpava o entorno de seu caule, mais profundo aquele emaranhado de raízes se fazia a se amarrar nas raízes do suposto pé de Tangerina. Há mais ou menos um metro e meio de chão abaixo, consegui livrar suas raízes do domínio das gramíneas e passei a aguar a árvore todos os dias e esta, me retribuiu na próxima colheita com centenas e centenas de limões, pois é na verdade um limoeiro exótico de agradabilíssimo sabor. Lembro de ter ouvido uma voz interior em alto e bom som a dizer-me: _ “Cuida bem de tuas raízes!” _ enquanto eu limpava o subsolo por baixo de seu tronco.

Relembrando isso tudo, me deparo meditando sobre essa experiência e que lições posso tomar para minha vida espiritual e terrena. Vivemos semeando a Palavra de Deus e percebemos que algumas pessoas as recebe de imediato e logo começam a praticar, mas por falta de profundidade na Palavra, ou morrem na fé, ou se tornam árvores estéreis. E nós, muitas das vezes desistimos de algumas vidas por acharmos que não vale mais a pena perder tempo com ela, quando na verdade não se trata de perda, mas de investimento que a curto, médio ou longo prazo nos renderá frutos em abundância para a Seara do SENHOR.

Quantos pseudo-gravetos deixamos sucumbir ainda em fase de gestação? O discipulado é a grande oportunidade de produzirmos frutos abundantes para ofertarmos ao SENHOR. É como produzirmos pequenas mudas de Cristo. É como plantar todos os tipos de sementes que cumprirão sua missão de crescer, se reproduzir e morrer. É como gerar, gestar um filho e cuidar deste todos os dias até que atinja sua maturidade. Temos que cuidar, adubar, aguar, podar, até que possam produzir frutos mesmo que aparentemente não vejamos o progresso.

Assim como as plantas crescem da raiz para o caule, o fruto da Seara de Cristo cresce de dentro para fora. Muitas vezes, as aparências enganam. Não podemos queimar etapas, mas cada uma das fases desse cultivo deve ser cumprida uma após outra até que consigamos alcançar o cumprimento de nossa missão.

Que o SENHOR nos abençoe e nos ajude a produzir frutos para a Sua glória!

Esmeraldo Bosco

Significado de Estaquia: Substantivo feminino. Processo de multiplicação vegetativa das plantas, que utiliza segmentos de caules ou tanchões. Fonte: <https://www.dicio.com.br/estaquia/>